



MARCELO É REELEITO COM 95,54% DOS VOTOS

PROFESSOR MARCELO BATISTA DE SOUSA PERMANECERÁ NA PRESIDÊNCIA ATÉ 2009. EM ATO SIMPLES NA SEDE DO SINDICATO, FORAM EMPOSSADOS TAMBÉM OS DEMAIS INTEGRANTES DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E DELEGADOS REPRESENTANTES ELEITOS COM 95,54% DOS VOTOS VÁLIDOS. PÁG. 3



Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, fone (48) 3222 2193

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2006 - Nº 115 - ANO 14

Leia e veja www.sinepe-sc.org.br

Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



Desejamos feliz Natal e próspero ano novo.

A todos os diretores, professores, demais funcionários e às famílias dos alunos de cada uma das escolas afiliadas um feliz Natal e um excelente ano novo.

TODO O PODER DA UNIDADE



Nas comemorações dos 45 anos, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Governador Eduardo Moreira e o Prefeito Dário Berger elogiam o Sinepe/SC. Para os presidentes da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), Roberto Dornas, e da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), José Antônio Teixeira, que estiveram em Florianópolis participando dos atos alusivos a data, a unidade do segmento privado educacional de Santa Catarina em torno da sua principal entidade de classe é exemplo para o Brasil. Leia às páginas 6 e 7.



Autoridades prestigiaram os atos em homenagem ao Sindicato

AINDA REPERCUTE

A Importância da Escola não Governamental

Uma introdução à política e à pedagogia antes e depois
Públicas necessárias
Banco do Justiceiro Fiscal
Necessidade do segmento privado
Miguel Teodoro

Discutido por MARCELO BATISTA DE SOUSA

As opiniões sobre a obra que mostra a força do setor privado
Página 3

DESAFIO DE GESTÃO

O que os diretores podem fazer para diminuir gastos e multiplicar lucros.
Página 8

CASO COLÉGIO JARDIM ANCHIETA

DENUNCIADO ABUSO DE AUTORIDADE

A nota que o Sinepe distribuiu à imprensa defendendo o Colégio Jardim Anchieta repercutiu intensamente. No editorial "Intolerância", o Diário Catarinense foi enfático: "Será que os 'incomodados' querem proibir as crianças de brincar, praticar esportes e brincadeiras? Será que querem criminalizar a alegria da infância, e desejam que reine nas escolas a 'paz dos cemitérios' em nome do seu repouso? Haja!". Também o colunista Cacau Menezes estranhou a sentença na qual o juiz substituto diz textualmente que "barulho de criança faz mal à

ÚLTIMA HORA

Documento do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura revela: o relatório da Floram acusando suposta "poluição sonora" provocada pelos alunos, e que serviu de peça chave na decisão do judiciário, não tem qualquer valor legal. Seus autores não atendem às determinações da Lei Nº 5.194/66 e são passíveis de punição devido ao exercício ilegal da profissão.

saúde". Observou Cacau, denunciando abuso de poder: "Quem morar ao lado de um colégio, mesmo que não seja um promotor aposentado, poderá fechá-lo?". Novos laudos técnicos reafirmam que os ruídos no local estão dentro dos limites da lei e muito longe dos índices de "poluição ambiental" denunciados. Até o fechamento desta edição, o caso continuava mobilizando a opinião pública e o processo aguarda decisão das instâncias superiores do Poder Judiciário. Leia às páginas 2 e 10.

Cuide do emocional da sua escola

AS PESSOAS ESTÃO DIZENDO QUE ESTÃO "CANSADAS DE LUTAR", TÊM "POUCO TEMPO", SE SENTEM "ESTRESSADAS E INFELIZES". UMA ATITUDE QUE TRAZ GANHOS PARA TODOS: SAIBA COMO TRABALHAR COM AS EMOÇÕES. PÁGINA 9

SINEPE/SC

Diretoria
Marcelo Batista de Sousa
Presidente

Irmã Maria Adelina da Cunha
Vice Presidente

Irmã Inês Boesing
Secretária

Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureira

Suplentes
Pe. João Cláudio Rhoden
Percy Haensch
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares
Cléa Maria dos S. Schneider
Irmã Marilde Perazzoli
Pe. Andréas Tonon
Suplentes
Isabel Cristina F. de Andrade
Irmã Rozilde Maria Binotto
Irmã Eva Aparecida dos Santos

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares
Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden
Suplentes
Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-0001, telefone (48) 3222-2193, fax (48)3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662 www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Consenso Editora

Meu filho quer brincar!

Por Alexandre Russi, advogado, professor e consultor do Sinepe/SC.

"(...) como seria o futuro das crianças se, alguns insatisfeitos – talvez com a própria vida – resolvessem iniciar um movimento para "calar a boca" dos menores porque suas brincadeiras poluem o meio ambiente?"



Comemoramos recentemente a semana da criança. Data marcante para festejar o direito dos pequeninos cidadãos brasileiros a uma infância decente, com segurança, educação, atenção e, principalmente, respeito.

Vi com alegria inúmeras instituições comemorando essa época festiva, inclusive com reportagem em toda a imprensa mostrando crianças brincando, se expressando, enfim, se divertindo. No entanto, em plena semana da criança, vendo meu filho de seis anos brincar com seus colegas de turma, me passou pela cabeça uma idéia assombrosa. Explico: como seria o futuro das crianças se, alguns insatisfeitos – talvez com a própria vida – resolvessem iniciar um movimento para "calar a boca" dos menores porque suas brincadeiras poluem o meio ambiente?

Como seria o futuro do meu filho, do seu filho, se essas pessoas conseguissem movimentar o Estado para que, das duas uma, ou efetivamente coloquem mordida na boca das crianças, fazendo com que elas se calem e não mais continuem a "poluir o meio ambiente" com suas brincadeiras e risos ou fechem todos os locais onde esses "poluidores" estão se reunindo.

Como seria o futuro das crianças brasileiras se essa onda de individualismo pegasse de vez? Pensando numa resposta, logo me vi surpreso e tratei de tirar a imagem do meu pensamento, afinal, meu filho estava se divertindo com seus coleguinhos de turma, correndo feliz, fazendo a algazarra que se espera de uma criança com seis anos de idade! Pura felicidade!

Graças a Deus, esse foi apenas um pensamento horrível que passou pela minha mente enquanto estava observando as crianças brincando, mas fiquei preocupado, porque nosso País tão sedento de educação e de bons exemplos pode, a qualquer momento, se ver diante de uma situação dessas, onde as reuniões de crianças poderão ser proibidas, porque atentam contra o meio ambiente.

Mas, as crianças realmente nos ensinam, porque enquanto estava divagando nesse horror, meu filho me chamou e mostrou que estava andando, pela primeira vez, com sua bicicleta sem as "rodinhas laterais"...

DUPLO PREJUÍZO

Justiça nega pedido de dano moral à mãe de aluna que "colou"

A decisão foi da juíza Maria José Bentes Pinto do Juizado Especial Cível e Criminal de Fortaleza, ao entender que nenhum ilícito foi cometido por parte da instituição de ensino. A aluna, durante simulado de vestibular, retirou do bolso um resumo de química e colocou dentro do caderno de prova, que caiu, sendo observada pela auxiliar de coordenação. A fiscal reco-

de exames, informou à aluna que não poderia dar continuidade ao simulado. A juíza afirmou que não se vislumbra nos autos nenhum abalo emocional fundado, apto a gerar o dano psíquico tutelado pela lei à promovente (mãe), nem quanto à aluna, que deve portar-se nos exames igual aos demais concorrentes, portando somente as utilidades necessárias à realização da prova.

MÁ EDUCAÇÃO

Estado não cumpre a Constituição e pune contribuintes

"A educação é dever e obrigação do Estado, que através dos impostos pagos pela sociedade, assegurará acesso gratuito a todos, mas sabemos que não é de hoje que se fala da lamentável deterioração do ensino público brasileiro que vem acontecendo de forma gradativa. Os pais acabam tendo de recorrer às escolas particulares, especialmente quando se trata justamente da educação básica e ensino médio, suprimindo a deficiência aparentemente proposital do Estado". O trecho faz parte do comentário de Mazenildo Feliciano Pereira, da Revista Consultor Jurídico, argumentando que a cada ano as despesas com a educação aumentam significativamente, mas a sua dedução como despesas, foi sendo limitada ao longo dos anos. Para que a inflação fosse reposta, necessária se faz a correção deste valor para R\$ 4.022,48, além de permitir a dedução de outros gastos como cursos de idiomas, material escolar, uniforme, aula de música, dança, natação, informática, pilotagem etc

O Estado deveria reconhecer que não é capaz de cumprir um direito constitucional, assim, jamais deveria provocar uma sobretaxação e um verdadeiro confisco naqueles que buscam dar um estudo melhor a seus filhos, e sim incentivá-los, talvez até, propondo o fim do limite da dedução das despesas com educação, disse.

DIRETORIA INICIA NOVA FASE

Ao ser reconduzido para mais um mandato à frente da presidência do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa deu as boas-vindas aos novos integrantes da diretoria 2006-2009, agradeceu a dedicação voluntária de cada participante da chapa eleita e reafirmou que manterá a linha administrativa até agora adotada, ampliando os serviços para os associados. Ele destacou a perfeita integração das escolas, e contou que participa ativamente da trajetória do Sindicato há pelo menos 15 anos. Seu propósito é aumentar cada vez mais o relacionamento com a comunidade.

Os demais cargos da nova equipe diretora estão assim

distribuídos: Irmã Maria Adelina da Cunha (Vice Presidente), Irmã Inês Boesing (Secretária), Irmã Ana Aparecida Besel (Tesoureira); suplentes Pe. João Cláudio Rhoden, Percy Haensch, Ana Paula D. Köller Zanella e Irmão Evilázio Tambosi. O Conselho Fiscal é integrado por Cléa Maria dos S. Schneider, Irmã Marilde Perazzoli e Pe. Andréas Tonon, sendo suplentes Isabel Cristina F. de Andrade, Irmã Rozilde Maria Binotto e Irmã Eva Aparecida dos Santos. São Delegados Representantes Irmã Maria Adelina da Cunha e Pe. João Cláudio Rhoden, ficando na suplência Irmã Inês Boesing e Irmã Ana Aparecida Besel.



Ações coesas reafirmam a unidade do setor privado educacional

REPERCUSSÃO

A notícia do lançamento foi registrada na maioria dos jornais dos sindicatos. A nota ao lado foi publicada no informativo do Sinepe Ceará

Mensagens

Transcrevemos neste espaço trechos de algumas das mensagens cumprimentando o professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC e autor da obra:

"Parabéns pela publicação que oferece importantes subsídios para todos nós engajados em construir um futuro melhor para a educação do país".

Luiz Henrique da Silveira
Governador reeleito de SC

"Contém valorosos textos. Muito obrigado".

Ministra Ellen Gracie Northfleet
Presidenta do Supremo Tribunal Federal

"O livro é de grande utilidade e esclarecedor. Apresento votos de pleno e contínuo êxito pessoal e profissional".

Ministro Marco Aurélio
Presidente do Tribunal Superior Eleitoral

"Tenha certeza de que esta pesquisa será de muita valia para os meus estudos".

Ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha
Supremo Tribunal Federal

"Vou ler em breves dias e, certamente, com o maior proveito".

Ministro Carlos Ayres Brito
Supremo do Supremo Tribunal Federal

"Envio meus cumprimentos pela autoria"

Rosa Maria Weber Candiota da Rosa
Ministra do Tribunal Superior do Trabalho

"Parabéns pelo trabalho realizado, bem como pela iniciativa de manter-nos atualizados".

Cláudio Cimardi
Vereador em Rio do Sul/SC

Mais

Também enviaram cumprimentos ao professor Marcelo as seguintes autoridades: Governador Eduardo Pinho Moreira; Senador Raimundo Colombo; Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Júlio Garcia; Ministro Massami Vyeda do Superior Tribunal de Justiça; Ministro Paulo Benjamin Fragoço Gallotti do Superior Tribunal de Justiça; Presidente do Conselho Estadual de Educação Adelcio Machado, e Secretária Estadual de Educação Elizabete Anderle.

Lançamento

Livro destaca a importância da escola particular para o desenvolvimento do Brasil

Que seria de nosso país se não existisse a qualidade da escola particular? Você sabia que o governo teria que investir por ano R\$ 23 bilhões a mais na educação se não existisse a rede particular de ensino? Questões como essas são abordadas no livro "A Importância da Escola não Governamental", organizado pelo professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe de Santa Catarina.

Editado em comemoração aos 45 anos do sindicato catarinense, o livro traz em suas 50 páginas, a reprodução e adaptação de alguns textos que têm como objetivo mostrar à sociedade a importância da escola não-governamental, "instrumentalizando os defensores e esclarecendo aos críticos", segundo explica o organizador, que também é diretor da Fenep (Federação Nacional das Escolas Particulares) e integrante do Conselho Consultivo da Confenen (Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino).

Exemplares da obra estão sendo enviados às autoridades, parlamentares, escolas e educadores. Pedidos podem ser endereçados à secretaria do Sinepe-SC através do telefone (48) 3222-2193 ou pelo e-mail sinepe@sinepe-sc.org.br. Mais informações estão disponíveis no portal www.sinepe-sc.org.br.

O livro foi editado em comemoração aos 45 anos de fundação do Sinepe-SC.

CORREIO DO LEITOR



Solicitação

Somos da Bahia e nossa escola recebe sempre este maravilhoso jornal que tem nos auxiliado em vários assuntos pertinentes à educação e gestão. A edição de junho que recebemos foi extraviada e gostaria de saber se é possível o envio de outro exemplar, pois temos muito interesse.

Lygia Nascimento Sarkis
Escola Ativa Montessoriana

Nota da redação: Claro, com muito prazer, e aproveitamos para lembrar aos leitores que as edições do JS estão disponíveis no Portal www.sinepe-sc.org.br

Destaque

Tenho me reportado várias vezes aos Srs. Osmar dos Santos e Cláudio Lange Moreira, principalmente ao Osmar, procurando sanar dúvidas jurídicas relativas ao setor de pessoal. Sempre obtive respostas objetivas e rápidas, muito esclarecedoras. O Sinepe está muito bem. Percebe-se o forte grau de profissionalismo das pessoas aí envolvidas. Parabéns. Vida longa ao Sinepe/SC.

Luiz César Niehues
Colégio Fayal

Agradecimento 1

Gostaria de registrar meu carinho e agradecer, mais uma vez, pela oportunidade que o Sinepe/SC me proporcionou nos últimos dois anos. Graças a esse apoio, novas oportunidades de trabalho estão surgindo. Como

profissional que atua há 16 anos junto ao segmento educacional privado devo destacar que o trabalho do Sinepe/SC é motivo de orgulho para todos os profissionais deste mercado. Compromisso com a educação livre e democrática. Respeito à iniciativa privada. Valorização do gestor. Parabéns pelos 45 anos de trabalho.

André Pestana

Agradecimento 2

Muito obrigado pela oportunidade que tivemos de participar do IV Seminário Catarinense de Educação do Sinepe/SC. Destacamos o quanto os eventos do Sindicato nos são importantes na tarefa educativa e social que empreendemos.

Elza Pelosi e Inácio Guiseler
Colégio Vale do Itajaí

2ª Assembléia Geral

Escolas pedem políticas públicas capazes de estimular o empreendedorismo educacional

A segunda Assembléia Geral das escolas afiliadas ao Sinepe/SC ocorreu dia 17 de novembro no auditório. Em pauta, as perspectivas do setor para 2007, a formação de preços e contratos, questão do Ensino Fundamental com a implantação dos nove anos, a ação judicial envolvendo o Colégio Jardim Anchieta e o Censo Escolar CEE/SC – MEC/INEP, além de outros temas da atualidade. As conclusões e as estratégias adotadas durante o encontro estão contidas em detalhada circular já encaminhada aos associados.

No balanço geral, os dirigentes se manifestaram contrários à forma com que o legislativo decidiu sobre o "Super Simples", mais uma vez deixando de fora o segmento. A área do Ensino Médio, apesar de todos os esforços das lideranças sindicais, não foi contemplada, enquanto que outros setores, como os cursos livres, acabaram incluídos. Outro ponto que mereceu comentários dos empre-



Boas perspectivas para o ano novo

endedores é que no Brasil não existe qualquer política de incentivo à iniciativa privada educacional, parceira indispensável da organização pública para o desenvolvimento nacional. Foi observado que embora estejamos na atualidade com uma inflação baixa, o PIB nacional está atingindo patamares indesejáveis e isto, a curto prazo, poderá levar o país a uma recessão. É preciso corrigir o de-

sequilíbrio para a geração de novas riquezas, com a fixação de metas objetivas tendo em vista a proximidade de 2007.

Os dirigentes escolares reiteraram desejo de que seja logo feita a reforma da legislação tributária, ampliando a margem de abatimento do Imposto de Renda para a educação dos trabalhadores e dependentes, alterando o parágrafo 2º, do Art. 458 da CLT.

ATUALIDADE

Prioridade para a Lei da Adoção

Por João Matos, professor e deputado federal.



"Mais agilidade nas discussões"

O comovente relato do **Diário Catarinense Especial**, contendo o bem elaborado documentário "O que o destino me mandar", da jornalista Ângela Bastos, sobre o drama de crianças e adolescentes que vivem em abrigos, conclama a sociedade a se manifestar para que a lei nacional de adoção, cujo projeto apresentei em 2003 e se encontra em tramitação no Congresso Nacional, seja em breve aprovada e logo implementado.

Por isso, a iniciativa do DC - tornando visível um problema ainda desconhecido de grande parte da população -, aliada à anunciada campanha que a Associação dos Magistrados Brasileiros irá deflagrar em 2007 para voltar os olhos da comunidade sobre a deplorável situação dos 80 mil menores alojados provisoriamente em abrigos pelo país afora, é, de fato, de grande valia para que todos nós possamos dar prioridade à questão da adoção.

Por sua abrangência e magnitude, é natural que meu projeto esteja provocando polêmica. Controvérsias à parte, o importante é que, diante da gravidade, cada um responda de imediato à seguinte indagação: "que posso fazer ou o que devo fazer para tentar minimizar a situação de centenas de crianças e adolescentes abrigadas nos condomínios ou casas provisórias?".

É preciso agilidade nas discussões, pois o Brasil tem pressa. Quanto mais rapidamente a sociedade se inteirar sobre o modo como vivem os menores que passaram da idade de adoção, tornando-se crianças e adolescentes institucionalizados, tanto será melhor para todos que desejam contribuir para a construção de um novo Brasil.

Como muito bem disse a Associação dos Magistrados Brasileiros, através do seu presidente Rodrigo Carvalho Collaço, é preciso facilitar o processo de adoção. Como é sabido, deixá-los abandonados à própria sorte nos abrigos e condomínios é negar-lhes o sagrado direito de sonhar e ter uma família, pois é nela que se dá e recebe ternura, carinho, apreço, segurança, generosidade, partilha... numa palavra: amor.

Nenhum país cresce só porque deseja crescer. É preciso superar os obstáculos. E o Brasil somente vencerá o atual ciclo de dificuldades quando conseguir organizar-se em uma sociedade dotada de justiça e de qualidade no atendimento das crianças e adolescentes.

* Professor e deputado federal

Desconto Especial para associados Sinepe



Projetores Multimídia

STANDARD
AUDIOVISUAIS



www.standardaudiovisuais.com.br

Central de Atendimento: 48. 3233 5707
Plantão 24hs: 48. 9961 1661



Falando em Geografia:
o ASP Sistema de Gestão pode
ser acessado em qualquer lugar.

Falando em Matemática:
tem o melhor custo-benefício.

Falando em Física:
é rápido, com acesso 24h.

Agora falando em bom Português:
segundo o SINEPE/SC, é o melhor. E ponto.

Todas as vantagens do ASP Sistema de Gestão fazem dele uma ferramenta moderna e completa na administração escolar e, com isso, obter mais resultados. Uma série de vantagens:

- Infra-estrutura de alto nível e baixo custo, não exige grandes investimentos;
- Acesso seguro 24 horas por dia na internet em qualquer lugar;
- Os upgrades são constantes e gratuitos, e o sistema sempre evolui.

Por essas e outras vantagens, o ASP Sistema de Gestão é o melhor. E ponto. Para saber mais sobre o ASP Sistema de Gestão, entre em contato conosco pelo telefone (48) 3236 3214 ou com o SINEPE/SC.

Falando em Geografia:
o ASP Sistema de Gestão

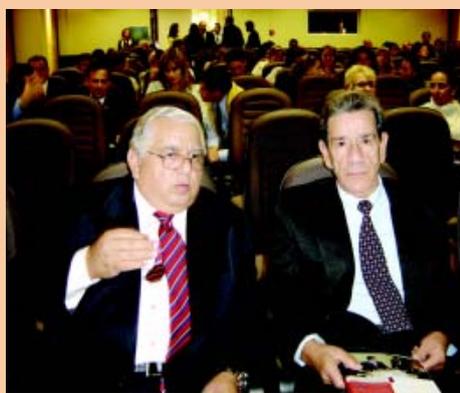
Educação é o maior consenso

A qualidade da educação esteve presente durante o Fórum de Líderes Educadores promovido pelo Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina dia 24 de agosto em comemoração aos seus 45 anos. Os presidentes da Confederação Nacional das Escolas Particulares (Confenen), Roberto Dornas, da Federação Nacional (Fenep), José Antônio Teixeira, e Marcelo Batista de Sousa, do Sindicato, além do espe-

cialista Cláudio de Moura Castro, foram unânimes em seus pronunciamentos ao apontar a necessidade de o país melhor administrar os investimentos no setor. Compareceram à cerimônia, na sede da Fecomércio, a Secretária de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, Elizabete Anderle, o Presidente do Conselho Estadual de Educação, Adécio Machado dos Santos, educadores, jornalistas, empresários e convidados.



Educadores pedem políticas públicas para acelerar o desenvolvimento



Os presidentes da Confenen e da Fenep, professores Roberto Dornas (dir.) e José Antônio Teixeira, respectivamente, enalteceram a organização e a estrutura do Sinepe/SC. "É uma entidade que não se limita às atividades sindicais", disse Dornas. Frisou Teixeira que há perfeito relacionamento com a sociedade e o Sindicato está à frente do seu tempo. "É um exemplo de trabalho e os 45 anos são a comprovação da sua vitalidade", frisaram.

Ideal de 45 anos

Por Marcelo Batista de Sousa - Presidente

Ao relembrar as quase cinco décadas, vemos que o pequeno Sindicato das Escolas Particulares de SC, que nasceu em Florianópolis e se transformou na organização respeitada dos dias de hoje, fez uma caminhada coerente, voltada para os estímulos à produção de uma educação de qualidade, o enaltecimento dos valores da ética e do civismo, a promoção da dignidade do trabalho educativo.



o melhor em tudo o que fazemos. Muito nos orgulha, na caminhada, a história do pioneirismo da escola particular no Brasil, e em especial em SC, oferecendo ensino de qualidade às crianças, jovens e adultos de todos os quadrantes do Estado, preparando-os para ingresso e evolução mais eficaz no mundo do trabalho, da produção de riquezas e do aprofundamento do conhecimento humano.

São também nossos princípios o profundo respeito aos nossos associados, a valorização dos funcionários que atuam nos estabelecimentos de ensino e suas carreiras, a busca da integração do Sinepe nas comunidades e na promoção de seus valores culturais.

O Sinepe acreditou, sempre, que *criar oportunidades é melhor que esperar que elas aconteçam*. E esse comportamento é pautado no entendimento que nos leva sempre a tentar ser

Com posição de destaque na área de serviços, o segmento privado educacional catarinense, responsável pela geração maciça de impostos, divisas e empregos diretos e indiretos, faz dos 45 anos de fundação do Sinepe uma base de fé para o futuro de nossa gente, de nosso País. Um futuro que resultará da fidelidade do passado e do compromisso que mantemos de que tudo o que tiver que ser feito pela nossa gente merece ser bem feito, com qualidade e competência.



Claudio de Moura Castro em diálogo com educadoras do Conjunto Educacional Dr. Blumenau, de Pomerode.

Cumprimentos

Dentre as centenas de manifestações que incluem cumprimentos do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, do Governador Eduardo Moreira e do Prefeito de Florianópolis Dário Berger, registramos mensagens de congratulações enviadas por presidentes de Assembléias Legislativas, OAB's estaduais, Sinepe's, diretores de escolas, secretários municipais de educação, reitores, entidades de classe, representantes de Organizações Não Governamentais, Clubes de Serviços, diretores de empresas, Fiesc, Federação de Trabalhadores, Sindicatos de Professores, Sindicatos de Administração Escolar e empresários.

Vigor e prestígio

O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina foi fundado em 1961, com a denominação de Associação dos Estabelecimentos de Ensino de SC. Em 1964 passou a Sindicato. Atualmente o Sinepe/SC conta com uma eficiente estrutura e exerce estratégica representação institucional. É a legítima representação do segmento privado educacional catarinense, com assento na Confenen e Fenep. O setor contribui com 1,3% do PIB estadual – percentual superior ao correspondente à participação do segmento educacional privado no PIB nacional, que é de 1,25%. Estes dados da FVG indicam a importância dos empreendedores privados na economia local e na média dos demais estados.

MANIFESTO SOBRE A REFORMA DO ENSINO SUPERIOR SERÁ DISTRIBUÍDO EM MOMENTO OPORTUNO

Desde o mês passado, a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) está com 1000 exemplares do Manifesto sobre a Reforma do Ensino Superior para distribuir para associados e outros interessados no assunto. Com a retirada do pedido de urgência para a votação do projeto

de lei, a não reeleição do deputado relator, o não funcionamento do Congresso e a mudança em sua composição, a entidade irá aguardar o momento mais adequado para fazer essa divulgação, segundo informações de seu presidente, professor Roberto Dornas.

Enquanto isso, a Confenen

continua fazendo a divulgação itinerante deste documento internamente, para instituições e escolas de todo país. Para Dornas, esse providência permite a todos um melhor conhecimento do texto e, ainda, a oferta de novas sugestões. Leia a íntegra do manifesto no Portal www.sinepe-sc.org.br

Professora Nota 10



Afiliada ao Sinepe/SC, a Fundação Bradesco de Laguna participou, com mais 3851 trabalhos de todo o país, do concurso Prêmio Vitor Civita - Educador Nota 10. E é com justificado orgulho que a diretora Amine Mourad Hoffmann informa ao JS que dentre os dez melhores selecionados está o da professora de Ciências e Biologia Marli Aparecida Salum Benjamim Melillo. Pro-

fessora Marli participou com o Trabalho "As Tainhas em Laguna" relatando como e quando a espécie chega ao local e é capturada pelos pescadores com a ajuda do boto. "No entanto, a fartura que ocorria nos anos anteriores não vem acontecendo em Laguna já há algum tempo e isso modifica o cenário do município, seja no aspecto econômico, social e ecológico, o que vem preocupando".

Essa preocupação intriga e remete a uma investigação acerca dos motivos que levam à diminuição desses pescados. Entre os trabalhos, 20% eram do Sul do País e fomos o único selecionado da região. Dos 3851 inscritos, 352 estavam relacionados com a área de ciências e também fomos o único vencedor da respectiva área. Foi com muita felicidade e orgulho que recebemos a notícia e dia 10 a Professora Marli esteve em São Paulo recebendo o Prêmio Educador Nota 10, no Teatro Abril, exultou a diretora.

Para quem ousa ser diferente

DUAL.CI

Carteira INFormatizada

Novo conceito em mobiliário educacional.

Com a Dual.Ci é possível ter um laboratório de informática e uma sala para uso convencional no mesmo ambiente. Um passo à frente para instituições que possuam ou estejam informatizando seus conteúdos pedagógicos

ABAIXO MAIS ALGUNS PRODUTOS DE NOSSA LINHA



● Cadeira Universitária em Concha
Ref: FPOT/Confort



● Conjunto Pré-Escolar
Ref: Arrange



● Conjunto Pré-Escolar
Ref: Trevo



● Conjunto Escolar Regulável
Ref: 5172ABS/IZR



● Conjunto Escolar
Ref: 5172F3/Box



● Conjunto Escolar
Ref: 72ABS/I-62G



● Conjunto Pré-Escolar em ABS
Ref: 6272ABS1

Solicite nossos representantes para conhecer toda a linha de produtos

Telefone : 55.48.3243.3495 . Fax : 55.48.3243.4279

Rua Cônego Rodolfo Machado, 2000 - Morro da Bina - Biguaçu. SC . CEP 88.160.00
www.cequipel.com.br / e-mail: vendas.sc@cequipar.com.br



IV SEMINÁRIO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO

Em meio à competição, à complexidade e às constantes mudanças do mundo, é preciso pensar diferente. Esse foi o principal mote do evento promovido pelo Sindicato dia 20 de outubro, que reuniu dezenas de educadores interessados no aprimoramento das técnicas gerenciais das instituições de ensino privado em Santa Catarina. Em pauta, custos e formação do preço de venda; critérios para elaboração do Contrato & Preços/2007; gestão financeira da escola; e o papel de cada um no Marketing Institucional. Organizado pelo Departamento de Eventos, este foi o quarto ano consecutivo do seminário dedicado às instituições afiliadas, no auditório da Fecomércio, em Florianópolis. Estiveram presentes gestores administrativos e financeiros, educadores e especialistas em educação. Os temas foram expostos, de acordo com a especialidade de cada um, por Cláudio Sérgio Moreira, Osmar dos Santos, Marco Antônio Ferraz, e Victor R. L. Aguiar.



Novas técnicas para o gerenciamento escolar

Construa seu cenário para 2007



Sucesso significa capacidade de adaptação. É o que se pode apreender das análises que o especialista Cláudio Sérgio Moreira apresenta aos leitores do JS, avaliando as perspectivas do segmento privado educacional catarinense para o próximo ano. O entrevistado, um dos palestrantes do seminário promovido pelo Sindicato, é graduado em Administração de Empresas pela FURJ - Joinville/SC, possui especialização em Finanças Empresariais pela FGV/RJ e MBA em Gestão Empresarial pela UCB Universidade Castelo Branco/RJ. Confira o bate-papo:

1. Qual sua avaliação sobre o segmento privado educacional catarinense para 2007?

De uma forma geral vem sofrendo com a entrada de novas unidades e por isso passa por uma fase de adaptação. Isso afeta diretamente a estrutura de preços daqueles que já estão no mercado há mais tempo, em função da lei da oferta x demanda. Somente aqueles que estiverem preparados e vocação para atuar no ramo é que sobreviverão e cada vez mais serão fortalecidos crescendo de forma consistente. Vejo que 2007 ainda representará um ano de muita luta neste sentido e por isso é preciso se preparar para superar estes desafios.

2. Quer dizer que o período de privações ainda não passou?

Ainda não. Mas também é verdade que a tempestade já deve estar no final. Falta pouco para que a curva de novos entrantes cesse e a oferta se ajuste à demanda que já não cresce tão fortemente como antes. É preciso se adaptar à nova realidade e avaliar bem novos investimentos diante desta realidade de mercado.

3. O que é custo e o que é despesa?

Custos são gastos realizados correspondentes à atividade principal (afim) da organização. Despesas são gastos realizados com atividades de apoio, necessárias, porém não relacionadas com a atividade principal da organização. Por exemplo, o salário pago a uma telefonista deve ser classificado como despesa, pois a atividade principal da escola não é realizar ligações telefônicas. Já o salário pago à mesma telefonista que exerce uma função de tele-marketing numa empresa de tele-marketing será contabilizado como custo, pois essa função agora está relacionada à atividade principal da organização (tele-marketing).

4. O que acontece quando reduz o custo?

Reduzir não é uma tarefa fácil. Muitas vezes torna-se necessário alterar processos para reduzir custos sem que a qualidade seja afetada. É necessário que haja um controle intenso sobre custos para que esses não subam e provoquem falta de competitividade. A mesma preocupação ocorre quando a busca descontrolada sobre redução de custos acontece sem que haja uma preocupação com a qualidade dos servi-

ços ou produtos ofertados. A redução do custo de uma forma consciente e controlada proporciona à organização uma condição de competitividade "invejável" e uma saúde financeira e econômica de "ferro".

5. Quais os cuidados que a escola deve levar em conta na elaboração da planilha para fixação do preço da mensalidade escolar?

Os custos, as despesas, os impostos sobre a receita, os impostos sobre o lucro, a depreciação, o custo de capital, a inadimplência, os descontos e o lucro.

6. Quais as taxas e tributações que podem ser ignoradas pelas escolas, sem ferir a legislação?

É preciso primeiro entender que no Brasil existem duas formas de tributação. A tributação sobre a receita (mensalidades) e a tributação sobre o lucro (resultado). O preço calculado da mensalidade deve contemplar esta carga tributária. Quem paga o imposto não é a escola, e sim, o aluno (contratante). A escola exerce um papel de "agente" arrecadador de impostos do governo, repassando cada qual para as esferas municipais, estadual e federal, conforme o caso. Existem formas,

dentro da lei, de se reduzir a carga tributária e, assim, obter um preço (mensalidade), mais competitivo ou maximizar os lucros resultantes desse preço.

7. A escola tem sido um investimento lucrativo? Em caso negativo, por que tantas escolas?

É sensato reconhecermos que existem escolas lucrativas e escolas que não conseguem sequer remunerar o capital investido, apresentando em alguns casos resultados negativos. Como todo negócio, seja do setor primário, secundário ou terciário, sempre haverá quem apresente bons resultados e outros que não. Neste caso acredito que uma pergunta responde a outra. Vejamos: a escola tem sido um investimento lucrativo? Sim. Em alguns casos, sim. Por que tantas escolas? Existem muitas novas escolas, motivadas pela busca desses resultados positivos. Todavia, na grande maioria dos casos, existe uma "crença" na compensação do volume pelo preço. Ou seja, muitas escolas pensam que podem praticar preços abaixo do mercado com o objetivo de se tornar mais competitiva e assim despertar uma demanda maior para o seu negócio. Isto é verdade, em parte, pois ao se praticar preços muito abaixo do mercado (como se têm visto em

pesquisas), a maioria não consegue sequer cobrir custos, impostos e despesas, quem dera remunerar o capital investido. Assim, entram na espiral da morte. Corrigem preços (mensalidade) para cobrir custos e despesas e perdem o público (demanda) necessitando novamente buscar uma correção de preços para equilibrar com custos e despesas recebendo novo impacto na perda de público, e assim sucessivamente. Uma vez na espiral da morte, a escola torna-se grande candidata a apresentar sucessivos resultados ruins até que venha a fechar.

8. O que fazer para reduzir a inadimplência?

É algo que deve ser constantemente investigado. Conhecer as causas que levam à inadimplência é a "chave" para resolver a questão. Em pesquisas realizadas com estudantes universitários, descobriu-se que questões como datas inadequadas de vencimento das mensalidades, endereços errados postados nos boletos bancários e dificuldades para se conseguir uma segunda via do boleto, eram causas apontadas por eles como motivos para atraso no pagamento da mensalidade. Nestes casos, foram revisados os cadastros dos alunos e implantado um sistema que proporciona o aluno a emitir a segunda via do boleto via Internet. A gestão dessas questões pela escola, facilitando o processo de cobrança para o aluno e o acompanhamento efetivo do resultado das pesquisas, remetem a queda dos índices de inadimplência.

Leia a íntegra desta entrevista: www.sinepe-sc.org.br



Gestão e organização

Em parceria com a ASP Escola, o Sindicato realizou, de 23 de maio a 22 de setembro, uma série de palestras em Florianópolis, Criciúma, Chapecó, Lages, Joinville e Blumenau abordando a Gestão e Organização da Instituição Escola, com a presença de mantenedores, administradores e técnicos. Foram proferidas pelo experiente professor Marco Antônio Ferraz.

Ferramenta moderna
Escolhido pelo Sinepe/SC

como "o mais eficiente do mercado", o ASP Sistema de Gestão vem sendo utilizado pelas escolas afiliadas com reais benefícios. Trata-se de uma ferramenta moderna e completa na administração. A parceria tem sido muito útil e até o momento do fechamento desta edição já haviam firmado contrato com a ASP as seguintes escolas: Alpha Objetivo Júnior; Colégio Supra; Educandário Santa Isabel; Sistema Unificado de Ensino; Energia; Colégio Visão e Instituto do Saber/CESEHT.



Aporte tecnológico

O Sinepe/SC, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Empresarial - IED, vinculado ao Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET, realizou o curso de Qualificação Profissional Semi-Presencial. A abordagem incluiu atividades relacionadas à administração do tempo, liderança, técnicas de reunião e mobilização de equipes através de práticas. O curso proporcionou aporte tecnológico em gestão organizacional como contribuição efetiva para busca de resultados, aumento da solidez das

atividades e garantia de satisfação dos clientes. Mantenedores, diretores, coordenadores e gestores da educação participaram do evento durante 36 horas/aula, sendo 8 horas/aula presenciais, e 28 horas/aula à distância. Os encontros presenciais tiveram como expositores os especialistas Antônio Pereira Cândido e Jorge Luiz Silva Hermenegildo. O ensino dirigido à distância, sob a tutoria e monitoria do IED/CEFET, foi desenvolvido por "chat" e "e-mail" na homepage da MSN.

A hora da matrícula chegou. Sua escola está preparada?

Em quarta edição, o encontro planejado pelo Departamento de Eventos do Sinepe/SC, dia 21 de outubro, na Fecomércio, centro de Florianópolis, promoveu a troca de experiências entre gestores educacionais e equipe de colaboradores que atuam no processo de matrículas, gerando novas estratégias em uma área chave na vida das escolas. Os temas centrais, "Técnicas de vendas em serviços educacionais", e "Motivação e In-



teligência Emocional", foram expostos pelos educadores Victor R. L. Aguiar e Matilde Roseli Franco Dutra de Melo.

Conceitos, idéias e tendências que vão inspirar suas próximas decisões.



Clair Gruber Souza
Coordenadora
Pedagógica

Numa época em que o ato de educar é observável sob diferentes aspectos, a multiplicidade dos estudantes e os dilemas culturais impõem novos desafios às escolas, a naturóloga **Maíra Soares Grangeiro** observa, em artigo publicado nesta página, que "a educação contemporânea exige uma nova visão para as crianças, os professores e os diretores: que ela transmita esperança e inspiração, sob a ótica da criatividade". Com base neste enunciado, e a partir das descobertas mais recentes da ciência sobre o funcionamento do cérebro humano, Maíra lança uma proposta de trabalho muito interessante para atuar junto às escolas, capaz de substituir as freqüentes queixas de "sentimento de pânico", "vazio", "luta", "falta de sentido" ou "sofrimento", manifestadas tanto pelos alunos quanto professores e administradores, por uma "autêntica vontade de realizar e viver integralmente nosso potencial humano".

ARTIGO

NOVA VISÃO PARA A SOLUÇÃO DE VELHOS PROBLEMAS

Maíra Soares Grangeiro – maisogra@hotmail.com

Estamos atingindo um momento crucial de mudanças de paradigmas em todas as áreas do conhecimento humano, e em especial, na educação. É certo que a maior parte das pessoas concorda que a forma de educar e criar as crianças, em meio a tantas e tão aceleradas transformações, é uma das mais significativas preocupações do mundo de hoje. A educação contemporânea exige uma nova visão para as crianças, os educadores e os diretores das escolas: que ela transmita esperança e inspiração, sob a ótica da criatividade.

Professores frustrados, diretores sem solução útil para esses problemas, pais desesperados... são queixas cada vez mais constantes. De fato, as pesquisas confirmam que as pessoas estão infelizes – e nas escolas não é diferente. É observado, a cada dia, maior número de profissionais e alunos, independentemente da faixa etária, com uma série de transtornos comportamentais. Entre os distúrbios mais freqüentes podemos citar, entre outros: transtorno do déficit de atenção, hiperatividade, ansiedade, agressividade, extroversão e introversão desmedidas, depressão e fobias (pânico, bulimia, anorexia).

As análises atestam que a produtividade dos portadores



de desordem emocional é menor que nas pessoas consideradas saudáveis. Sabe-se, também, que grande parte do público interno das escolas - alunos e profissionais - está submetida a agressões de ordem física, psíquica, infecciosa e outras capazes de perturbar-lhes a homeostase, isto é, o equilíbrio do seu organismo.

Como seria viver e resolver de forma simples toda essa problemática?

Em primeiro lugar, é ter a possibilidade de perceber os conflitos com "novos olhos", incentivando, sobretudo, a criatividade - atributo latente no ser humano e que apenas está adormecido, aguardando ser despertado.

E em segundo lugar, é estar presente na vida sem estresse - palavra tão mencionada e temida ultimamente.

Eis o nosso maior desafio na atualidade: cuidar da educação

do ser humano de forma íntegra com a certeza de que o ato de educar será infinitamente construtivo. Alunos felizes, professores satisfeitos, diretores confiantes e pais esperançosos, todos guiados pela criatividade e a certeza de que o futuro perfeito é um fruto possível a ser cultivado.

Fazer das escolas um ambiente acolhedor e produtivo, com a marca da contemporaneidade, é a meta proposta. É desse tipo de serviço que estamos falando, pois a educação sem integridade, no futuro não terá o menor valor.

A abordagem a que nos referimos está fundamentada nos mais recentes estudos e pesquisas da Neurobiologia e Neurociência, que comprovam a importância de uma metodologia que atue nos níveis das estruturas cerebral, bioquímica e emocional. Isto porque é no desenvolvimento das faculdades superiores da mente humana que está a resposta para as mudanças desejadas.

Uma visão educacional baseada nas habilidades dos seres humanos considerando suas emoções e o desenvolvimento do corpo e da mente será, portanto, integrada e pioneira. Lembrem que a palavra educação vem de cultivar - "educare" -, que é o que se faz a uma planta, a uma flor, porque se vê que vale a pena.

* Consultora Educacional, com formação acadêmica na área de Ciências Humanas e graduação em Naturologia (Unisul/SC)

COLÉGIO JARDIM ANCHIETA

"Justiça ordena silêncio na hora do recreio em SC"

Grandes jornais e redes nacionais de TV, especialmente de SP e RJ, além dos veículos de comunicação regionais, estão tendo a atenção voltada para o caso do Colégio Jardim Anchieta, afiliado ao Sinepe, alvo de queixas de alguns vizinhos incomodados com os ruídos das crianças na hora do recreio. A manchete acima, por exemplo, foi publicada pelo jornal

O Estado de São Paulo, dia 21 de novembro, relatando o deplorável episódio em que atendendo solicitação do Ministério Público, juiz ameaça fechar a instituição de ensino alegando, entre outros argumentos, que o barulho provocado pelos alunos "é realmente prejudicial à saúde". Até o fechamento desta edição, as instâncias superiores do Judiciário

ainda não haviam se manifestado sobre o recurso do Colégio, que contestou a denúncia do MP, comprovando estar dentro da legislação que controla os índices de poluição ambiental. Tão logo foi divulgada pela imprensa a polêmica sentença do juiz substituto, o Sindicato divulgou a seguinte nota de esclarecimento:

Ah! se a moda pega...

...as escolas terão que se deslocar para regiões inabitáveis.

Alguns moradores, dizendo-se incomodados com o "barulho das crianças" durante as aulas de Educação Física do Colégio Jardim Anchieta, localizado há 15 anos à rua Abílio Costa, 69, no Jardim Anchieta, em Florianópolis, vêm distribuindo panfletos com agressões, tentando denegrir o Colégio e sua direção, incitando a comunidade com o objetivo de obter o fechamento da Escola.

Não se pode, como pre-

tendem, criminalizar a alegria das crianças.

O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe/SC) se solidariza com alunos, familiares, direção e as milhares de assinaturas de apoio ao Colégio. Informa também que está adotando as medidas judiciais que o caso requer para restaurar a justiça e apurar responsabilidades.

Lugar de escola é onde estiverem as crianças.

O Colégio Jardim Anchieta foi criado para atender a comunidade e por isso o local da sua instalação é na comunidade.

Estudar com alegria e motivação quer dizer brincar e cantar. É exprimir felicidade de viver!



Jornal manifesta estranheza

Ao registrar o fato, o Diário Catarinense publicou o seguinte editorial dia 1/11:

Opinião DC

Intolerância

O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe/SC), em nota oficial, manifestou solidariedade aos alunos, diretores e professores do Colégio Jardim Anchieta, localizado no bairro homônimo em Florianópolis.

Alguns moradores das cercanias, dizendo-se incomodados com "o barulho (sic) das crianças", durante os intervalos das aulas e práticas esportivas, e alegando ter "seu repouso perturbado", vêm se movimentando para obter o fechamento da escola. E há

quem pense que já viu tudo neste mundo de intolerância, grossura e egoísmo... Já no título, a nota do Sinepe diz tudo: "Ah! Se a moda pega, as escolas terão que se deslocar para regiões inabitáveis". Será que os "incomodados" do Jardim Anchieta querem proibir as crianças de brincar, praticar esportes e brincadeiras? Será que querem criminalizar a alegria da infância, e desejam que reine nas escolas a "paz dos cemitérios" em nome do seu repouso?

Haja!

O controle da inadimplência ao seu alcance

Por Cláudio Lange Moreira, advogado, assessor da diretoria do Sinepe/SC.



A legislação, na maioria das vezes, é apontada como a grande vilã da história, no tocante a alta inadimplência, mas um dos principais problemas encontra-se, em muitos casos, na gestão do estabelecimento. Dentre algumas práticas saudáveis para diminuição e controle, sem esgotar o tema, destacamos a seguir alguns tópicos que serão aprofundados na 2ª Edição do Manual de Inadimplência, a ser distribuído em breve às afiliadas ao Sinepe/SC.

Para se ter sucesso é necessário conhecer a fundo a inadimplência na sua instituição. Minha cobrança é bem realizada? Minha equipe de cobrança é bem preparada? Sei quanto tenho de inadimplência? Tenho uma política de cobrança clara? A partir daí já temos um grande começo. É necessário definir uma política de trato, que deverá prever a forma como se desenvolverá a cobrança, se via correspondência, via telefone, negociação pessoal, se será feita pela própria instituição ou terceirizada.

Pelo fato da inadimplência estar intimamente ligada à questão cultural, é importante que a sua clientela saiba que a instituição trata com seriedade o assunto. Isto certamente estimula o pagamento em dia, pois o cliente fica sabendo que se atrasar a escola vai "incomodar". Cuidados preventivos ajudam no controle, tais como a elaboração de um bom contrato de prestação de serviços educacionais, com cláusulas que permitam ação da escola visando manter rigoroso controle da inadimplência, contemplando-se neste item, informações cadastrais completas, requerimento de matrícula, estipulação clara do preço, cláusula da mora (com todos os seus reflexos), bem como eleição do foro da Mediação e Arbitragem para fins de resolução de eventuais conflitos de forma mais ágil e econômica. Muitas escolas hoje vêm obtendo um alto índice de recuperação de créditos através de conciliações realizadas nos Tribunais de Mediação e Arbitragem.

Outra dica importante é valorizar o adimplente, sem gerar discriminação do inadimplente, através de concessão de bônus (cuidado para não desvalorizar o preço), sorteio de brindes e outras práticas. **De todas as tentativas possíveis para reverter o quadro da inadimplência, o trabalho constante, organizado e persistente tem se apresentado como a forma mais eficaz, trazendo os melhores resultados a médio-longo prazo.**

Estamos chegando ao final de mais um ano letivo e como a rematrícula para o próximo ano está condicionada a ADIMPLÊNCIA do aluno, recomendamos cuidado com os "acordos" firmados com os inadimplentes. Nesta ocasião, benefícios e facilidades excessivas para os **maus pagadores** podem caracterizar uma não valorização dos **bons pagadores**, levando a um índice de inadimplência ainda maior para o futuro. Cautela e bom senso nestas horas são fundamentais. Boa sorte! Sucesso em 2007!



INADIMPLÊNCIA ESCOLAR TEM SOLUÇÃO RÁPIDA E EFICAZ

Diretor escolar, o Tarcom oferece mecanismos que garantem a celeridade na negociação com inadimplentes e acompanhamento efetivo até a quitação do acordo de pagamento e total recuperação da dívida.

UNIDADE FLORIANÓPOLIS - (48) 3028.8820

Rua Alves de Britto 33 - Centro
Florianópolis - SC Cep 88015-440

Considerações sobre EMPREGADO ESTUDANTE

Dos artigos 402 ao 441 a CLT trata do Trabalho do Menor, estabelecendo as normas a serem seguidas por ambos os sexos no desempenho do trabalho. A Constituição Federal, em seu artigo 7º, inciso XXXIII, considera menor o trabalhador de 16 (dezesesseis) a 18 (dezoito) anos de idade.

DETERMINAÇÃO DO TEMPO PARA SAÍDA ANTECIPADA

O artigo 427 da CLT determina que todo empregador que empregar menor será obrigado a conceder-lhe o tempo que for necessário para a freqüência às aulas. Como a CLT não determina a quantidade de tempo que poderia ser considerada como necessária para a freqüência às aulas, o empregador deverá adaptar o horário de trabalho de cada trabalhador menor que estuda, de acordo com as informações fornecidas pelo próprio empregado.

FIXAÇÃO DO HORÁRIO – INFORMAÇÕES

Para a fixação do horário de saída do empregado menor estudante, o empregador poderá exigir a apre-

sentação de declaração da escola que o mesmo frequenta, com as seguintes informações:

- horário de início das aulas;
- endereço da escola;
- comprovação de freqüência do curso.

EXCEÇÕES

A CLT faz menção apenas aos trabalhadores menores, mas já temos algumas Convenções Coletivas de Trabalho que têm dado o mesmo direito a todos os trabalhadores estudantes, independente de idade.

No que diz respeito às ausências do empregado para prestação de exames vestibulares, elas são consideradas faltas abonadas, conforme preceitua o artigo 473, VII da CLT.



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe-SC.

ARQUIVOS DIGITAIS: documentos devem ser guardados por 10 anos.

Por determinação da Lei 10.666/2003, desde 1/7/2003, as empresas e equiparados devem arquivar e conservar em meio digital ou assemelhado, durante 10 anos, sistemas e arquivos utilizados para registro de negócios e atividades econômicas ou financeiras, escrituração de livros ou produção de documentos de natureza contábil, fiscal e trabalhista.

DISPENSA

Estão excluídas da obrigação de arquivamento e conservação em meio digital apenas as empresas optantes pelo Simples Federal.

FGTS – AMPLIAÇÃO DO SAQUE

O governo federal ampliou as possibilidades de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por parte dos trabalhadores. A partir de agora, o empregado, ou dependente dele, portador de qualquer doença em estágio terminal também poderá receber o valor depositado na conta vinculada ao FGTS.

Isso é o que estabelece o Decreto nº 5.860, de 26/07/2006, publicado no DOU de 27/07/2006. As condições normais já existentes, demissão sem justa causa, término do contrato por tempo indeterminado, aposentadoria e morte do empregado, continuam valendo.

Antes da nova medida, o FGTS somente poderia ser

sacado em caso de doença quando o trabalhador ou seu dependente fosse portador do vírus HIV ou de neoplasia maligna (câncer). Agora, o resgate do saldo pode ser efetuado qualquer que seja a doença, mas com a exigência de que esteja em estado terminal, ou seja, sem chances de cura.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, ainda entram na definição de doenças terminais os acidentes graves. Assim, o valor do FGTS também poderá ser utilizado no tratamento de quem sofrer um acidente de carro ou até mesmo for atingido por um tiro e ficar em coma, por exemplo.



Boas festas

Neste Natal & Ano Novo desejamos que a "Paz e a Harmonia" encontrem moradia em todos os corações.

Que a Esperança seja um sentimento constante em cada ser que habita nosso planeta.

Desejamos que o Amor e a Amizade prevaleçam acima de todas as coisas materiais.

Que as Tristezas ou Mágoas sejam banidas dos corações, dando lugar apenas ao Carinho.

Que a "Dor do Amor" encontre o remédio em outro Amor.

Que a "Dor Física" seja amenizada e que Deus esteja ao lado de todos, dando-lhes muita força, fé e resignação nas horas necessárias.

Que a Solidão seja extinta e, no seu lugar, se instalem a Amizade Verdadeira e o Companheirismo.

Que as pessoas procurem olhar mais a sua "Volta" e não tanto para "Si" mesmas.

Que a Humildade e o Respeito residam na Alma e no Coração de todos, ou seja, "Que saibamos Amar e Respeitar o Próximo como a nós mesmos".

São os meus sinceros votos.

**ANTES
MESMO DE
SER ABERTO,
O MATERIAL
DIDÁTICO
ENERGIA
JÁ ENSINA.**

Desde 2004, todo material didático Energia é publicado em papel 100% reciclado, uma atitude pioneira neste segmento de ensino. Você também pode fazer sua parte. Além de formar alunos conscientes de seu papel social e ambiental, sua escola pode contribuir para a economia de recursos naturais e para a inclusão social através de programas de reciclagem.

**ENSINAR PARA VENCER.
EDUCAR PARA VIVER.**

**Sistema de Ensino
Energia.**

A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.

EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO - PRÉ-VESTIBULAR

BENEFÍCIOS PARA SUA ESCOLA: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL. ACESSORIA PEDAGÓGICA. PALESTRAS COM EDUCADORES. ENCONTROS PERIÓDICOS. REALIDADE CATARINENSE. ACESSO ON-LINE A PROJETOS. MATERIAIS COMPLEMENTARES. ENCARTES DE PROFESSOR.

www.editoraenergia.com.br